



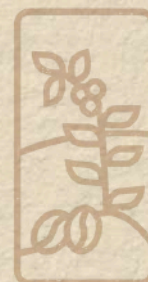
11º ENCONTRO da Rede de Estudos Rurais



(In)justiça social e ruralidades em
tempos de emergências climáticas



1 a 5 de setembro
VITÓRIA DA CONQUISTA-BA



LANÇAMENTO DE LIVROS/MATERIAL AUDIOVISUAL

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR



02
set

17h15 - 19h30

Local:

Prédio Administrativo, Instituto Multidisciplinar em Saúde,
Universidade Federal da Bahia

Lançamento de Livros

- Roda de conversa com as(os) organizadoras(es) e autoras(es) das 10 obras inscritas.
- Em média 5 minutos para apresentação de cada publicação e diálogo sobre o processo de elaboração da obra.
- Apenas um apresentador(a) por Livro.

Observação: No espaço haverá a exposição de cartazes com as capas dos livros + QRcode para acesso (publicações on-line): **este material deverá ser elaborado pelos autores/organizadores das obras - formato A2 (42 cm x 59,4 cm).**

A DIALÉTICA DA SUSTENTABILIDADE (2025)

Autor: Wagner Gervazio

Editora: Dialética

O livro "A Dialética da Sustentabilidade" propõe uma reflexão crítica sobre as contradições históricas, sociais e ambientais que moldam o conceito de sustentabilidade na contemporaneidade. Inspirado na pesquisa de doutorado do autor na UNICAMP, o ensaio adota uma abordagem dialética — tese, antítese e síntese — para compreender a evolução da relação entre sociedade e natureza. Na primeira parte ("A Tese"), o autor explora a transição de uma relação harmônica com a natureza para sua negação e mercantilização, impulsionada pela lógica capitalista. Na segunda ("A Antítese"), são apresentados movimentos e propostas alternativas como o ecossocialismo e a economia solidária, que contestam o modelo dominante e abrem espaço para novas possibilidades. Na terceira ("A Síntese"), práticas como o Bem Viver e a Agroecologia são apontadas como caminhos concretos para superar as contradições e construir um futuro mais equilibrado. Mais que uma análise teórica, o livro é um chamado à ação em um contexto de emergência climática e desigualdades sociais.



AGRICULTURA REGENERATIVA: PROCESSOS E SISTEMAS DA FAZENDA CHIAPETA/RS (2025)

Organizadores: Vinicius Piccin Dalbianco, Pedro Selvino Neumann e Alisson Vicente Zarnott

Editora: Unijui

Este trabalho foi elaborado como subsídio para a discussão sobre uma nova perspectiva de se fazer agricultura, uma vez que se busca ampliar conhecimentos e reflexões acerca do tema da agricultura sustentável e regenerativa. Estes termos desafiam o futuro da agricultura, principalmente por questionarem os efeitos de um modelo agrícola baseado na alta dependência de insumos externos, com custos altos, insustentável sob as perspectivas sociais, ambientais e econômicas e que desafiam a sobrevivência dos agricultores.



CARTILHA DE APOIO AO PROGRAMA DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS (2025)

Organizadores: Nádia Rosana Fernandes de Oliveria, Lana Carneiro Almeida, Roberta de Vargas Zanini e Vinicius Piccin Dalbianco

Editora: Universidade Federal do Pampa

Este material apresenta uma perspectiva da alimentação enquanto protagonista dos fazeres cotidianos: abordamos a temática como elemento essencial da atuação de extensionistas rurais e dos modos de vida de comunidades camponesas. Desde o seu lançamento em 2014, o Guia Alimentar tem sido um recurso educativo fundamental, não apenas para profissionais de saúde, mas para educadores, gestores de políticas públicas, e todos aqueles que desejem aprender e multiplicar o seu conteúdo. Este material sobre as Práticas de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Assistência Técnica e Extensão Rural pretende ser uma lupa sobre as práticas de trabalho, experiências e tecnologias de extensão rural que valorizam e fortalecem a PAAS no âmbito da ATER. Desejamos que este levantamento favoreça o (re)conhecimento de diferentes soluções locais para desafios inerentes às ações de PAAS, e potencialize a inserção, organização e qualificação das ações de extensionistas e gestores.



PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (2025)

Organizadores: Nádia Rosana Fernandes de Oliveria, Lana Carneiro Almeida, Roberta de Vargas Zanini e Vinicius Piccin Dalbianco

Editora: Universidade Federal do Pampa

Este material apresenta uma perspectiva da alimentação enquanto protagonista dos fazeres cotidianos: abordamos a temática como elemento essencial da atuação de extensionistas rurais e dos modos de vida de comunidades camponesas. Populações do campo, da floresta e das águas, naturalmente, vivem seu dia a dia envolvidas em questões relacionadas à alimentação. Elas planejam a produção de alimentos, avaliam as melhores condições do solo e escolhem quais sementes cultivar. Seus modos de vida, trabalho e reprodução social são fortemente conectados com o ambiente em que vivem. Este material sobre as Práticas de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Assistência Técnica e Extensão Rural pretende ser uma lupa sobre as práticas de trabalho, experiências e tecnologias de extensão rural que valorizam e fortalecem a PAAS no âmbito da ATER.



CONSERVAÇÃO DO CERRADO, ENTRE CULTURA E HISTÓRIA NO CAMINHO DE CORA CORALINA (2025)

Autora: Celia Maria Machado Ambrozio

Editora: Dialética

Esta obra é uma jornada literária e científica que entrelaça os fios do tempo, da terra e da memória no coração do Cerrado goiano. Nas trilhas sinuosas do Caminho de Cora Coralina, a autora nos convida a percorrer não apenas o território físico, mas também o imaterial, onde cultura e natureza se encontram, ao som das histórias antigas e dos ventos que sopram entre as serras goianas. A obra resulta de uma pesquisa que celebra a vida e a diversidade, ecoando os versos de Cora Coralina, a poetisa que dá nome ao caminho estudado. É através dos olhos atentos da autora que somos levados a contemplar o Cerrado, não apenas como um bioma, mas como um palco vivo onde as narrativas humanas se entrelaçam com a história e as paisagens naturais. Ao final, a obra nos deixa com uma imagem vívida do Cerrado como um lugar de encontros – entre o ontem e o amanhã, entre o humano e o natural, entre o cultural e o ambiental. É um convite para que todos, caminhantes desse mundo, possam enxergar o Cerrado com os olhos do coração, percebendo nele um legado que precisa ser amado, respeitado, protegido e perpetuado, assim como os versos de Cora Coralina. Esta obra é muito mais do que uma contribuição acadêmica; é uma canção que celebra a terra e o espírito do Cerrado, uma sinfonia de palavras que nos leva a compreender a importância de se preservar um dos mais ricos e ameaçados biomas do Brasil, onde a cultura e a história se entrelaçam em um caminho de sabedoria e resiliência.



HISTÓRIA DO NORTE DE MINAS GERAIS: SOCIEDADE E ESTADO VOLUME 1 (2024)

Organizadores: Valéria De Jesus Leite, Aparecido Pereira Cardoso e Andrey Lopes de Souza

Editora: Paco Editorial

A presente coletânea de estudos, que ora se dá a público, é o volume inaugural da coleção História do Norte de Minas Gerais. A proposta basilar do projeto editorial é o de reunir e divulgar trabalhos relativos à formação histórica da região, desde estudos pioneiros a pesquisas recentes. A obra também surge em contraposição à ideia – ainda muito difundida por determinados “nichos” da produção acadêmica regional e nos discursos políticos – de que a História Regional foi “silenciada”, “obliterada” e/ou “escondida”. Os diversos textos que compõem a coletânea abrangem o recorte temporal marcado entre o século XVIII ao XXI, com temáticas vinculadas ao mandonismo, escravidão, ferrovia, hidrovias, projetos de modernização no campo, educação, luta pela terra, audiências públicas, criação de pequenos municípios, dentre outros.



HONRANDO A ANCESTRALIDADE (2024)

Autor: Célio Pinheiro Leocadio

Editora: Orange

“HONRADO A ANCESTRALIDADE” é um poderoso relato sobre a luta, história, resistência e legado da comunidade Quilombola de Volta Miúda, no Extremo Sul da Bahia. Com uma narrativa envolvente e cheia de significados, o livro de Célio Leocádio compartilha as conquistas, os desafios e os sonhos de sua comunidade, abordando temas como a preservação das tradições culturais, a importância da união comunitária e a luta incansável por direitos territoriais e sociais. A história de Volta Miúda é um exemplo vivo da força de um povo que, ao honrar suas raízes, busca garantir um futuro digno para as próximas gerações. O leitor encontrará reflexões profundas sobre a ancestralidade africana, a importância da preservação cultural e a resiliência de uma comunidade que resiste às pressões externas, enquanto mantém viva sua identidade. “HONRADO A ANCESTRALIDADE” é uma obra que inspira, educa e convida todos a conhecerem e valorizarem a rica herança quilombola do Brasil.



MULTIFUNCIONALIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR: A SUSTENTABILIDADE DE SISTEMAS AGROALIMENTARES (2024)

Organizadores: Paulo Eduardo Moruzzi Marques e Fábio Frattini Marchetti

Editora: Edusp - Editora da Universidade de São Paulo

A noção de multifuncionalidade da agricultura se associa às potencialidades heurísticas de reconhecimento da importância da agricultura familiar, oferecendo legitimidade à elaboração de políticas públicas que a fortaleçam, considerando sua pluralidade de papéis socioeconômicos, culturais e ambientais. A noção permite, portanto, reforçar a concepção segundo a qual a categoria constitui um pilar essencial para a luta contra a fome e a pobreza, garantindo segurança, com soberania, alimentar e nutricional, proteção dos recursos naturais e, assim, promoção do desenvolvimento sustentável. O livro é composto por quatro partes, intituladas: "Agricultura familiar, universidade e gastronomia diante da exclusão social e da fome"; "Multifuncionalidade da agricultura familiar em distintas dinâmicas agroalimentares"; "Multifuncionalidade da agricultura sob a ótica da teoria das justificações"; e "Políticas públicas e multifuncionalidade da agricultura familiar em territórios baianos".

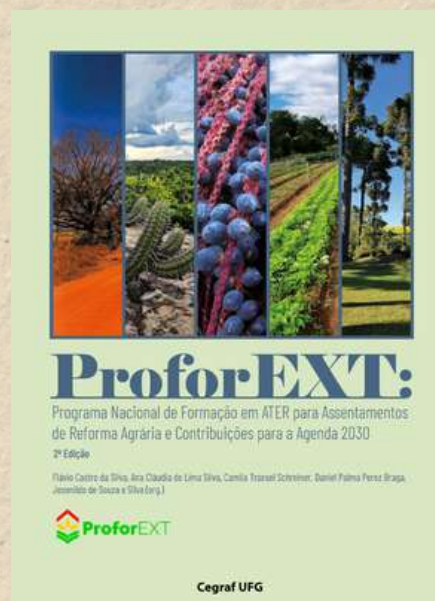


PROFOREXT: PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ATER PARA ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA E CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA 2030 (2025)

Organizadores: Flávio Castro da Silva, Ana Cláudia de Lima Silva, Camila Traesel Schreiner, Daniel Palma Perez e Josenildo de Souza e Silva

Editora: Cegraf UFG

Esta obra é um trabalho conjunto de pessoas e instituições, de todas as regiões brasileiras, que se dedicam ao ProforEXT (Programa de Formação em ATER para Assentamentos de Reforma Agrária e Contribuições para a Agenda 2030). Uma iniciativa que sintetiza a união entre o melhor da extensão universitária brasileira com o mundo real da agricultura familiar. O ProforEXT surge como uma ação concreta que une pequenos produtores, em especial a juventude do mundo rural e o melhor do mundo universitário, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Este livro é, portanto, um convite à reflexão e à ação. Mostra que a universidade pode e deve ser um agente de transformação, desde que caminhe junto com os povos do campo, ouvindo suas vozes e amplificando suas potências.



SOMOS TODAS MARGARIDAS: CONSTITUIÇÃO DAS MULHERES DO CAMPO E DA FLORESTA COMO SUJEITOS POLÍTICOS (2025)

Autora: Vilênia Aguiar

Editora: Mórula Editorial

O livro é uma versão de minha tese de doutorado, apresentada em 2015 ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), resultado de um instigante processo de pesquisa, que se aproxima a um experimento antropológico, no qual a Marcha das Margaridas 2011 é tomada como tema de investigação e campo fértil para refletir sobre a construção do sujeito político a partir de um contexto etnográfico específico. Nele busco problematizar os significados e sentidos dados à Marcha das Margaridas pelas mulheres que a constroem, e como eles se articulam com suas experiências ao longo das suas trajetórias de vida e luta, nas quais operam os marcadores sociais da diferença.

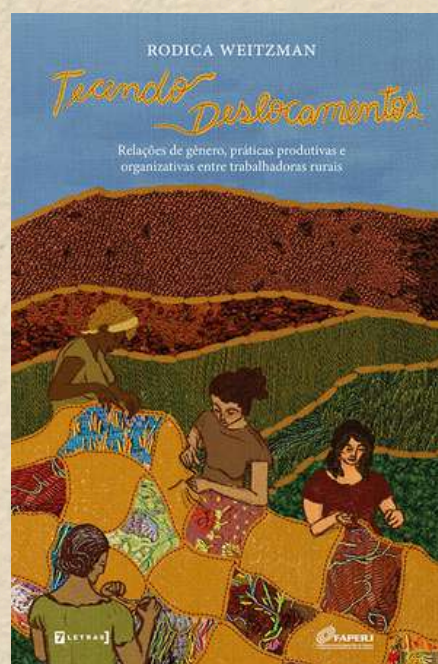


TECENDO DESLOCAMENTOS: RELAÇÕES DE GÊNERO, PRÁTICAS PRODUTIVAS E ORGANIZATIVAS ENTRE TRABALHADORAS RURAIS (2025)

Autora: Rodica Weitzman

Editora: 7 Letras

O foco deste trabalho reside nos pequenos deslocamentos que trabalhadoras rurais, de três municípios da região leste de Minas Gerais, efetivam "para frente" ou "para dentro" dos diferentes espaços pelos quais transitam, a partir da renovação de suas práticas sociais. Serão examinadas as concepções que elas desenvolvem sobre o lugar que ocupam no mundo, tendo em vista uma teia de relacionalidade que tecem com o universo de trabalho, a militância e a organização social. A categoria identitária trabalhadoras rurais se desenvolve de forma capilar e dinâmica, a partir das interações cultivadas com diversos atores sociais no seu entorno, que possuem diferentes estilos de atuação. Na medida em que as mulheres focadas neste estudo etnográfico zelam por novas formas de gestão da produção agrícola e da organização política, se envolvem em processos de negociação com maridos, filhos e dirigentes sindicais, (entre outros), nos quais tensões são trazidas à baila, diálogos são travados, concessões são costuradas e aliados são conquistados.



02
set

17h15 - 19h30

Local:

Prédio Administrativo, Instituto Multidisciplinar em Saúde,
Universidade Federal da Bahia

**Lançamento de produções audiovisuais
(Documentários, vídeo e PodCast)**

- Exposição de trailer ou teaser (até 3 minutos) das produções audiovisuais;
- Na sequência, roda de conversa com as(os) organizadoras(es) e produtoras(es) das produções, em média de 3 minutos para apresentação sobre a elaboração da obra.
- Apenas um apresentador(a) por obra.

AGRICULTURA REGENERATIVA: PROCESSOS E SISTEMAS DA FAZENDA CHIAPETA/RS (2025)

Autores: Vinicius Piccin Dalbianco, Pedro Selvino e Neumann Alisson Vicente Zarnott

Este trabalho foi elaborado como subsídio para a discussão sobre uma nova perspectiva de se fazer agricultura, uma vez que se busca ampliar conhecimentos e reflexões acerca do tema da agricultura sustentável e regenerativa. Estes termos desafiam o futuro da agricultura, principalmente por questionarem os efeitos de um modelo agrícola baseado na alta dependência de insumos externos com custos altos, insustentável sob as perspectivas sociais, ambientais e econômicas, e que desafiam a sobrevivência dos agricultores.



ALIMENTOS NA FRONTEIRA / S'ALIMENTER AUX FRONTEIRES / COMIDA EN LA FRONTERA (2024)

Direção, Roteiro e Produção: Silvia Aparecida Zimmermann;

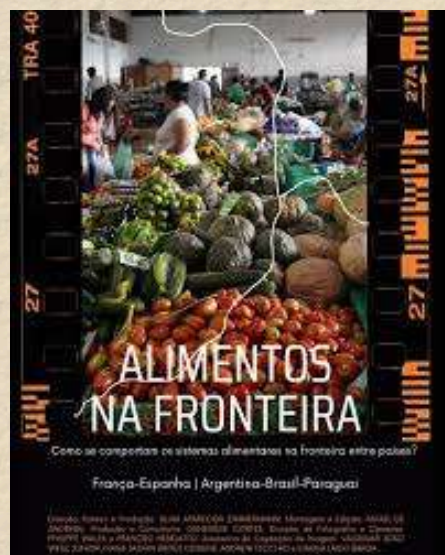
Montagem e Edição: Rafael De Andrade;

Produção e Consultoria: Geneviève Cortes;

Direção de Fotografia e Câmeras: Philippe Walek e Francieli Rebelatto;

Assessoria de Captação de Imagem: Valdemar João Wesz Júnior, Diana Jazmin Brites Cohene, Andreia Tecchio e Camila Lago Braga

Como circulam os alimentos na fronteira entre países? Uma análise profunda das particularidades envolvidas no comércio e no consumo de alimentos com depoimentos de consumidores, agricultores, gestores públicos locais e pesquisadores estudiosos desse tema. As fronteiras da França com Espanha e Brasil com Argentina e Paraguai são os cenários do documentário.



AVIÁRIO MÓVEL: PARA ALÉM DAS CONSTRUÇÕES (2025)

Autores: Isabela Vitória Alves Vieira, Luiz Henrique Flores Soares, Rosimara Silva da Cruz Moraes;

Orientadores: José Roberto Rambo Cristiane Regina do Amaral Duarte

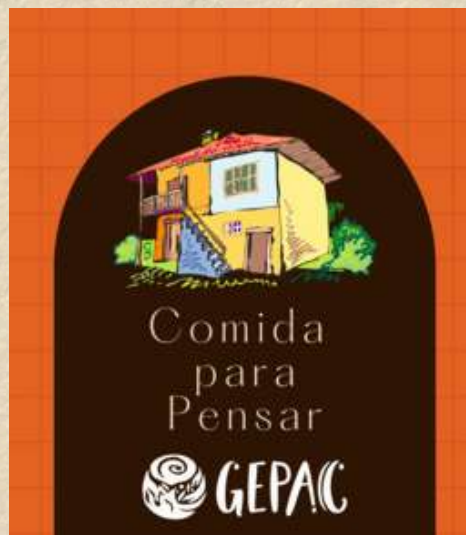
Aviário Móvel: para além das construções” apresenta um compilado das ações desenvolvidas pelos projetos de pesquisa e extensão do Laboratório de Pesquisa e Extensão em Avicultura Familiar (AVIFAM), da Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra. A gravação destaca a 1ª Oficina do Aviário Móvel da comunidade Nova Conquista, em Nova Olímpia-MT, em um dos momentos promovidos em comunidades atendidas pelos projetos. A oficina oportunizou um espaço de troca de saberes e experiências sobre a criação avícola e a tecnologia social do aviário móvel. O vídeo conta com a participação especial do produtor e beneficiário Marcos Plínio, que compartilha sua experiência com o uso do aviário móvel, como tecnologia voltada à criação sustentável de frangos. Além disso, conta com a participação da moradora Maria Ivani, que relata como foi vivenciar, pela primeira vez, uma atividade no formato de Oficina. A realização do evento teve a colaboração dos acadêmicos Isabela (Curso de Jornalismo), Luiz Henrique, Rosimara e Wemilly (Curso de Agronomia), dos docentes Profª Elizângela e Prof. Rambo.



PODCAST COMIDA PARA PENSAR (TEMPORADA 2: ANTROPOLOGIA RURAL (2022))

Equipe temporada 2: Guilherme Rodrigues, Renata Menasche, Carmen Janaina Machado, Janice Trajano, Raphael Oliveira e Rangel Carraro.

O Podcast é uma produção do GEPAC - Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação, Consumo e Cultura. O GEPAC produziu, entre 2021 e 2024, quatro temporadas do Podcast Comida para Pensar, que tiveram por temas: 1) Antropologia da Alimentação, 2) Antropologia Rural, 3) Antropologia do Consumo, 4) Por que o mundo precisa de Antropologia?. Cada uma das temporadas foi construída a partir de conteúdos e com estudantes de disciplinas ministradas na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Para o Encontro da Rede de Estudos Rurais, escolhemos trazer a temporada 2 (Antropologia Rural), mas o conjunto dos episódios está disponível no Canal no Spotify



QUEM COLHE O PINHÃO? EXTRATIVISTAS DA SERRA CATARINENSE (2024)

Direção: Fernanda do Canto e Ciro Shiosawa Kimura;

Roteiro: Natal João Magnanti / Centro Viane

Produção: Centro Viane, Fazer Cultural, Tombô Produções

Quem colhe o pinhão? Este documentário mergulha na vida dos extrativistas da Serra Catarinense, revelando o cotidiano das famílias que preservam a tradição da colheita do pinhão. Entre paisagens deslumbrantes e histórias emocionantes, o filme aborda questões culturais, socioeconômicas e os desafios de manter os jovens no campo. Uma celebração às raízes, à resiliência e à importância em se valorizar quem mantém viva essa conexão entre natureza e cultura.



SEMENTES DA RESISTÊNCIA, O 25 DE MAIO E A LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA (2023)

Direção: Raielle da Rosa Mazzarelli | **Direção de imagem e som:** Ricardo Mariuzzo
Montagem e edição: Leila Chequi

Como sobreviver em uma sociedade colonizadora que marginaliza e oprime a existência dos mais pobres? Em maio de 1985, essa pergunta se transformou em indignação e deu origem à primeira grande ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Uma luta organizada que reivindicava o direito das famílias mais pobres de existirem, produzirem e, principalmente, ocuparem seu lugar de direito na sociedade.



TEMPOS E TRABALHOS DAS MULHERES RURAIS (2025)

Organizadores, autores, produtores:
Karolyna Marin Herrera, Flavia Soares Ramos e Sergio de Souza

Entre fevereiro e março de 2024, a equipe do Laboratório de Estudos Rurais (LERU) foi a campo acompanhar a rotina de mulheres agricultoras do grupo AGRODEA na região do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, e registrar as atividades realizadas por elas no período de 24 horas através de metodologias de pesquisa de uso do tempo. Identificamos que com trabalhos produtivos, domésticos, de cuidados e de gestão, as mulheres gastaram, em média, 12 horas do seu dia. Nesse filme, registramos as atividades da senhora Solange em um dia comum, mas típico das mulheres rurais. Esse filme é um produto do Projeto "Análise da participação e protagonismo das mulheres na gestão e trabalho em unidades de produção familiares de Santa Catarina", agraciado pelo Edital de Chamada Pública da FAPESC (Nº 03/2022), e coordenado pela Prof. Dra. Karolyna Herrera.





1 A 5 DE SETEMBRO | VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

11º
ENCONTRO
da Rede
de Estudos
Rurais